

Ata n.º 12/2024

Reunião de Câmara realizada no dia 3 de junho de 2024

Aos três dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, nesta Vila da Lousã, no Edifício dos Paços do Concelho e na Sala de Reuniões da Câmara Municipal, reuniu ordinária e publicamente o Executivo Camarário com a presença do Senhor Presidente, Luís Miguel Correia Antunes, e dos Senhores Vereadores, Henriqueta Cristina Ferreira da Silva Beato de Oliveira, Victor Eugénio das Neves Carvalho, Ana Paula Dias Neves Sançana, Alcindo José Gonçalves Quaresma, João António Martins dos Santos e Ricardo Emanuel Soares Fernandes.

Às dez horas, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, deu início aos trabalhos.-

1 - Período antes da Ordem do Dia -----

Após a devida inscrição tomou a palavra o **Senhor Vereador Ricardo Fernandes** para "*dar nota de algumas atividades recentes que foram realizadas no concelho*" e dar ainda o ponto de situação de "um outro processo". Assim, começou por referir terem terminado as ações de sensibilização no âmbito da "Aldeias Seguras, Pessoas Seguras", as quais afirmou terem decorrido com bastante participação por parte das comunidades locais de Mingachos, Ponte Velha, Vale do Porto da Pedra, Vale Neira, Braçal, Terra da Gaga e Lomba de Alveite, aldeias essas que no ano em curso tiveram as ações de sensibilização. O Senhor Vereador disse que houve bastante interesse "*tanto dos oficiais da aldeia, como da população em geral*" e que pretendia agradecer a participação dos Bombeiros da Lousã, do Senhor Coordenados Municipal, dos Bombeiros de Serpins, da GNR e da Unidade da Floresta, que coordenou as ações. Continuando a sua intervenção, o Senhor Vereador Ricardo Fernandes afirmou querer ainda dar nota que tinha ocorrido na sexta-feira, o dia aberto do laboratório especializado em incêndios florestais na Lousã, do Senhor Professor Xavier Viegas, que envolveu a comunidade no seu todo, mas também a comunidade escolar. A propósito da comunidade escolar, o Senhor Vereador aproveitou para informar estarem a decorrer as ações de simulacro nas várias

escolas do concelho com a participação e colaboração dos Bombeiros Municipais da Lousã e dos Bombeiros Voluntários de Serpins. O Senhor Vereador afirmou que estes exercícios eram importantes não só no âmbito da proteção civil, mas também no âmbito da segurança escolar. Ainda dentro do mesmo tema, o Senhor Vereador Ricardo Fernandes informou o executivo municipal que, desde o dia quatro de junho, passaria a estar no aeródromo da Lousã a força aérea, no âmbito do combate a Incêndios Rurais. Seguidamente e mudando de assunto, o Senhor Vereador informou que tinha ocorrido no passado dia vinte de maio, uma audiência no âmbito da providência cautelar que a Câmara intentou contra um operador florestal que estaria a cortar em área propriedade do município e que, em resultado dessa diligência, foi determinado que o operador florestal ficaria impedido de cortar nas áreas em que a Câmara reclama a propriedade, até à decisão da ação principal, dando-se ordem de suspensão, o que abrange o corte da madeira e evita mais danos ambientais. No mesmo contexto o Senhor Vereador Ricardo Fernandes disse não poder deixar de referir que, com o apoio da Câmara Municipal, a Associação do Talasnal tinha tido uma audiência parlamentar na anterior quarta-feira, na qual os pontos principais tinham sido reivindicações pelas quais a Câmara Municipal já lutava desde o início do processo e que promoveu no âmbito da discussão pública do plano setorial Rede Natura 2000 para a Serra da Lousã. O Senhor Vereador explicou que as três principais recomendações consistiram em que as áreas a cortar, em corte raso, não fossem superiores a dez hectares, nas zonas de declive que ultrapasse dez por cento, e quando o material vegetal a cortar não consistisse em espécies infestantes. O Senhor Vereador afirmou que, *“entre outras situações, este é um aspeto que nós consideremos relevante, a ser implementado na área de Rede Natura da Serra da Lousã”*. O Senhor Vereador concluiu a sua intervenção dizendo que *“continuaremos a debatermo-nos por esta tomada de decisão junto do ICNF”*. -----

O **Senhor Vereador Victor Carvalho** tomou a palavra para colocar algumas questões que afirmou que gostaria de ver *“minimamente esclarecidas.”* Assim, começou por dizer que na última reunião, de vinte de maio, tinha questionado sobre a avaliação da potencial aquisição de uma quinta que disse estar à venda na Avenida do Brasil, que havia rumores de que a quinta teria sido vendida *“por estes dias”*, e porque a partir de determinada data a Câmara tem direito de preferência sobre os imóveis

vendidos no concelho, gostaria de perceber se houve a comunicação da venda e afirmou que, no entender dos Vereadores do PPD-PSD/CDS-PP a Câmara deveria ponderar exercer o direito de preferência, atendendo à localização do imóvel, o que seria *“de extrema importância para o concelho e para termos um ponto de lazer central, de que todos o lousanenses pudessem usufruir”*. Ainda sobre a Rua do Brasil, o Senhor Vereador voltou a um assunto que afirmou ser mais antigo, também já várias vezes abordado, nos termos do qual que foi sugerido o levantamento topográfico de toda a Avenida do Brasil, por forma a ser avaliado um eventual alargamento de toda aquela via, *“uma das principais vias de entrada na vila, que está estrangulada.”* Seguidamente o Senhor Vereador continuou a sua intervenção, fazendo referência a uma *“situação mais delicada, a da Estrada Nacional 342”*, tema sobre o qual afirmou que a Câmara devia fazer uma tomada de posição junto das Infraestruturas de Portugal porque o número de acidentes com efeitos graves, alguns com vítimas mortais, naquela estrada e sobretudo, num determinado percurso, tem sido *“infelizmente”* frequente. Continuando a sua intervenção o Senhor Vereador Vítor Carvalho abordou o assunto relativo ao Parque Carlos Reis, sobre o que afirmou estar a ser construído o modelo de um novo protocolo de cedência daquele equipamento para a entidade ARCIL, documento ao qual disse que gostariam de ter acesso porque *“se já estão a explorar e o protocolo ainda não está feito, torna-se complicado perceber”*. Sobre as árvores no Parque de Campismo de Serpins, o Senhor Vereador questionou se estão ou não em segurança e se a Câmara, apesar de ser uma responsabilidade da Junta de Freguesia, tem acompanhado a manutenção daquelas árvores que estão com uma dimensão e porte extremamente significativos. O Senhor Vereador disse que se estava a entrar no período forte para o Turismo, em que a ocupação do parque se esperava significativa, pelo que questionava se os utilizadores do equipamento iriam estar em segurança. Sobre o processo judicial, o Senhor Vereador disse que o Senhor Vereador Ricardo Fernandes já tinha prestado informação. Relativamente à nomeação de adjunto de comando, assunto que disse ter sido deliberado numa reunião que não esteve presente, mas ter acompanhado, o Senhor Vereador disse que essa nomeação estaria condicionada à conclusão do curso de quadro de comando, mas ter tido conhecimento de uma ordem de serviço, pelo que julga poder ter havido algum *“mal-*

entendido”. Sobre a ponte de BTT *Louzan Park*, o Senhor Vereador questionou se já havia conhecimento dos responsáveis pelo dano. Relativamente ao tema da formação sobre suporte básico de vida a dar a alunos das escolas do concelho, o Senhor Vereador afirmou ter sido abordado e estarem todos de acordo, pelo que pensa que o Vereador Ricardo Fernandes tinha essa situação agendada, mas querendo perceber em que situação está o assunto, que entendia não valer a pena estar a fazer uma proposta de uma situação que era convergente entre todos. -----

A **Senhora Vereadora Ana Paula Sançana** apresentou em nome dos vereadores do PPD-PSD/CDS-PP uma moção intitulada “Proposta de Tolerância de ponto aos trabalhadores no dia do seu aniversário” que passou a apresentar: *“Considerando que o bem-estar dos trabalhadores é fundamental para a eficiência e eficácia do serviço público, considerando que o reconhecimento e valorização dos trabalhadores contribuem para um ambiente de trabalho mais harmonioso e motivador, considerando que a celebração do aniversário é uma data especial e significativa para cada indivíduo, considerando que proporcionar um dia de folga no aniversário, sem perda de remuneração ou suplementos, é uma prática que pode aumentar a satisfação dos trabalhadores do município, considerando que esta proposta está alinhada com a política de valorização dos recursos humanos e promoção do equilíbrio entre a vida profissional e pessoal, considerando a necessidade de atualização e melhoria contínua das condições laborais dos trabalhadores do município da Lousã, a coligação PSD-CDS-PP “É Hora de Mudar” propõe à Câmara Municipal da Lousã, o seguinte: Iniciar o processo de negociação para alteração do acordo coletivo de empregador público celebrado entre o município da Lousã e o Sindicato dos Trabalhadores da Administração pública e de Entidades com fins Públicos, de forma a prever que: Os trabalhadores do município da Lousã tenham direito a um dia de tolerância de ponto no dia do seu aniversário, sem perda de remuneração ou suplemento (exceto subsídio de refeição), sendo considerado como prestação efetiva de trabalho, se o dia de aniversário coincidir com dia de descanso complementar, descanso semanal ou feriado, o dia de tolerância de ponto possa ser gozado no dia útil de trabalho imediatamente seguinte ao dia do aniversário, em ano comum, seja considerado o dia um de março como dia de aniversário do trabalhador nascido a vinte e nove de fevereiro. Salvaguardando que, se por razões de serviço*

a dispensa não puder ser concedida nos termos do referido anteriormente, seja acordado com o trabalhador e o respetivo superior hierárquico outro dia de dispensa de serviço. A implementação desta medida deverá ser acompanhada de um período de monitorização e avaliação a fim de garantir que os objetivos de valorização e motivação dos trabalhadores são efetivamente alcançados, sem prejuízo da eficiência dos serviços públicos prestados. Esta medida deverá entrar em vigor no dia um de janeiro do próximo ano, de forma que todos os trabalhadores possam ser contemplados. Esta moção deverá ser comunicada a todos os trabalhadores do município da Lousã. Solicitamos assim que esta proposta seja considerada, com o objetivo de iniciar o processo de alteração do Acordo Coletivo de Empregador Público e implementar esta medida o mais brevemente possível.” -----

O **Senhor Vereador João Santos** tomou a palavra para destacar algumas iniciativas que disse terem acontecido entre as datas das reuniões do órgão executivo, começando por fazer referência à Descida da Serra em Cadeira de Rodas, organizada pela Arcil no dia vinte e quatro de maio, evento que afirmou “*teve muito impacto*”, o torneio de basquetebol Jéssica Almeida organizado pela Secção de Basquetebol do Clube Desportivo Lousanense, que juntou mais de duzentos atletas durante dois dias, a organização do encontro concelhio do Projeto Super Quinas, um projeto que a Câmara Municipal, o Agrupamento de Escolas e a Federação Portuguesa de Futebol têm desenvolvido em conjunto e que juntou, em Serpins, em dois dias, as escolas de Casal de Santo António e Santa Rita, onde foram desenvolvidas uma série de atividades essencialmente ligadas à mobilidade e à motricidade dos jovens. O Senhor Vereador destacou ainda o Dia da Criança no dia um de junho, com as diversas atividades, com especial incidência na forte adesão das atividades promovidas pela Câmara Municipal com o apoio de outras entidades e que teve lugar no parque Carlos Reis e a realização, no mesmo dia, do torneio do *Futsal Kids*, uma iniciativa do agrupamento de escolas com o apoio da Associação Desportiva Serpinense, da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia. O Senhor Vereador mencionou ainda o Torneio de Veteranos do Rugby Club da Lousã e, no dia dois de junho, o Torneio de Judo, organizado pelo Montanha Clube e o Torneio de Jogo da Malha, organizado pela junta de Freguesia de Lousã e Vilarinho e que teve lugar em vale Maceira. Numa “*outra vertente*”, o Senhor Vereador *disse* ainda querer dar

nota que o trânsito no denominado Pontão de Foz de Arouce estava desde a semana anterior em funcionamento, depois de executada a obra, na sequência das intempéries. Sobre as árvores no parque de campismo de Serpins, o Senhor Vereador João Santos disse que o espaço é da Junta de Freguesia de Serpins e que estava concessionado, que a Câmara tinha feito recentemente um alerta a todas as Juntas para terem essa preocupação, o qual poderá ser reforçado, mas que efetivamente é uma competência da entidade Junta de Freguesia. No que diz respeito à ponte *Louzan Park* o Senhor Vereador informou que já estava identificada a pessoa que fez o dano, que essa pessoa apareceu quando “já estávamos no local” e assumiu que tinha sido ele que tinha feito o dano, que a remoção dos destroços foi efetuada por equipamento da empresa, tendo havido uma reunião/acordo no local no sentido de articular a forma de efetuar a reconstrução da ponte. Sobre a Estrada Nacional 342, disse o Senhor Vereador ser “*factual que tem havido alguns acidentes*”, que o município tem constantemente pedido à Infraestruturas de Portugal, entidade responsável por aquela via, medidas que possam dar mais segurança à via, desde logo às últimas que foram implementadas, de reforço da sinalização horizontal, que no caso concreto não iria fazer qualquer juízo de valor ou análise ao acidente, não sabendo se estaria relacionado de forma direta com a segurança da via. Não obstante tal facto, o Senhor Vereador concluiu, afirmando que a Câmara tem feito reforço junto da Infraestruturas de Portugal sobre as questões de segurança da via. ----

A **Senhora Vereadora Henriqueta Oliveira** começou a sua intervenção, fazendo referência, no âmbito dos projetos das várias áreas da Divisão de Desenvolvimento Social, nomeadamente Intervenção Social, Cultura e Educação, a atividades que decorreram nos últimos dias, começando por salientar o Programa de Animação e Promoção da Leitura, na Biblioteca, que para além da atividade regular que é feita diária e semanalmente, promoveu o “Serão Mágico das Letras”, para crianças, com atividades na Biblioteca, até à meia noite, de leitura de histórias e animação da própria leitura. Seguidamente, a Senhora Vereadora fez referência à exposição que abriu e vai estar patente ao público no mês de junho de *Playmobil*, na Biblioteca Municipal, a qual afirmou estar aliada à dinâmica e programação anual da Biblioteca e à celebração do Dia da Criança, tendo ainda subjacente o facto de a Lousã ter em desenvolvimento um projeto “Lousã a Brincar”, que é também uma das áreas de

trabalho que desenvolve enquanto membro da Rede de Cidades Educadoras. A Senhora Vereadora reforçou o que tinha sido dito pelo Senhor Vereador João Santos, no âmbito do Dia da Criança, referindo que em todas as atividades que foram promovidas pelo Município e com os parceiros, no Parque Carlos Reis, esteve muito patente a questão do brincar: brincar ao ar livre, brincar livremente, mas também brincar com alguma orientação. No âmbito do Plano Municipal Sénior, a Senhora Vereadora salientou o Primeiro Encontro Sénior, que disse ter tido lugar na Mealhada, organizado pela Comunidade Intermunicipal, no qual participou um grupo grande de seniores do “Lousã Mexer+”. A Senhora Vereadora disse ter sido uma atividade muito participada, em que os seniores puderem estar ao ar livre, fazer exercício físico, mas também conviver com seniores de outros municípios, o que afirmou ser sempre muito importante. A Senhora Vereadora disse ainda que a atividade se inscrevia também no Plano Municipal Sénior, mas estar enquadrada pelo concelho Sénior da Lousã. De seguida, a Senhora Vereadora referiu ter terminado a programação do mês de Maio inscrita no programa das comemorações do 25 de Abril, fazendo referência a dois tópicos: o ciclo de tertúlias “As portas que abril abriu”, que trouxe para o debate a música, com a palestra “Construindo o Povo, Cantar Abril”, que teve lugar no Museu Álvaro Viana de Lemos e também a peça de teatro, de âmbito escolar, “50 Anos de Abril”, com textos de José Fanha, que teve lugar na Status, promovida pela Câmara, e que foi transmitida em direto por forma a ser acompanhada pela comunidade. Por último a Senhora Vereadora fez ainda referência ao aniversário da Associação Recreativa Cultural e Social das Gândaras, que aconteceu no dia dois de junho, que comemorou quarenta e dois anos de trabalho, evento ao qual a Câmara se associou e onde esteve presente, pelo que queria deixar os parabéns ao trabalho feito pela associação na freguesia e que se estende a todo o concelho, o qual afirmou ser um trabalho social, cultural, recreativo e intergeracional de relevo -----

O **Senhor Vereador Ricardo Fernandes** retomou a palavra para informar que, no âmbito da formação de Suporte Básico de Vida, já tinham sido realizadas várias reuniões de trabalho, que, conforme já tinha comunicado o processo estava iniciado, não especificamente apenas para os jovens, mas também para os funcionários e demais colaboradores, mas ter sido decidido ter início só no próximo ano letivo, uma

vez que, no presente ano, não ter sido previsto no plano anual de atividades e ser uma atividade que vai ocupar bastante tempo letivo. Informou ainda o Senhor Vereador estarem a ser definidos os anos letivos que serão abrangidos, para que a formação seja eficiente. -----

O **Senhor Presidente da Câmara** tomou a palavra e começou, antes de mais, dar conhecimento ao executivo de alguns assuntos:-----

1.1. Convite da Freguesia de Foz de Arouce e Casal de Ermio para a festa da freguesia no dia quinze de junho, com a inauguração do Largo Ferreira da Costa em Casal de Ermio. -----

O Executivo tomou conhecimento. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 1 (um)).

1.2. Convite da Associação Princesa Peralta para o espetáculo “Por Terras de Praga”, no dia quinze de junho, pelas vinte e uma horas, no Pátio do Casarão. ---

O Senhor Presidente informou que era necessária confirmação, no mais breve espaço temporal possível, para que a entidade pudesse acautelar a reserva dos bilhetes. -----

O Executivo tomou conhecimento. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 2 (dois)).

1.3. Convite da Paróquia de Casal de Ermio para a sardinhada que se realizará no dia dezassete de junho, a partir das dezoito horas, no âmbito das festividades de Santo António.-----

O Executivo tomou conhecimento. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 3 (três)).-

O **Senhor Presidente** continuou a sua intervenção, informando ainda, na sequência do que já havia sido dito pelo Senhor Vereador João Santos, já ter sido possível concluir os trabalhos da zona do Pontão, relativamente ao ramal de Foz de Arouce e reabrir o local à circulação. Informou também que iriam iniciar-se os trabalhos relativos à empreitada de recuperação de infraestruturas, no âmbito do processo das intempéries e da candidatura que o município submeteu e viu aprovada e também que continuavam a decorrer os trabalhos no âmbito da empreitada de requalificação da rede viária, de acordo com o que estava estipulado e com a tipologia das

intervenção contratadas com a empresa. O Senhor Presidente disse ainda querer assinalar a importância das atividades no âmbito da proteção civil e o papel da Câmara no âmbito da oposição aos cortes rasos que têm acontecido no concelho e na Serra da Lousã e as iniciativas que têm sido desenvolvidas e o apoio que tem sido dado às entidades que também têm feito oposição. Relativamente às questões colocadas, o Senhor Presidente da Câmara disse não ter informação mais recente relativa a possíveis aquisições do imóvel situado na Avenida do Brasil, salientando que o direito de preferência da Câmara não era sobre negócios relativos a imóveis existentes no município, mas apenas relativamente a imóveis que tenham algum tipo de classificação. Ainda sobre a Avenida do Brasil, o Senhor Presidente disse que iria reforçar junto da Divisão de Obras Municipais a compilação da informação, sendo certo que existia já trabalho na matéria. Sobre o Parque Carlos Reis, o Senhor Presidente esclareceu que a atividade da Arcil naquele espaço era no âmbito de um Protocolo e que se estava a fazer, no momento, a atualização do protocolo, para contemplar esta “nova etapa”, mas existir um protocolo que enquadra a atividade da Arcil naquele domínio e, em particular, naquele espaço do bar e restaurante do Parque Carlos Reis. Relativamente à nomeação do elemento do comando o Senhor Presidente disse que a Câmara Municipal aceitou a indicação do nome indicado pelo Senhor Comandante e que tinha ficado definido que esse elemento do quadro de comando terá de realizar a necessária formação. O Senhor Presidente acrescentou ainda que a designação ocorreu e estava aceite e que agora tem de ocorrer a concretização da formação, de acordo com a disponibilidade das entidades que conferem a formação nesse âmbito. Sobre as restantes questões, designadamente suporte básico de vida, a ponte que foi danificada e que faz parte de um percurso de BTT da Serra da Lousã e as árvores do parque de campismo de Serpins, bem como as questões relativas à Estrada Nacional 342, o Senhor Presidente disse já terem sido devidamente enquadradas e respondidas. Relativamente à moção apresentada, o Senhor Presidente afirmou *“esta intenção já existe, a questão das negociações entre a Câmara e os sindicatos tem vindo a ocorrer, esta perspectiva do município já existe e terá que ser consumada com a concretização das negociações que, ao que sei, neste momento, ainda não estão finalizadas.”* O Senhor Presidente acrescentou ainda que, conforme todo o executivo teria conhecimento e consciência,

em dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro, aconteceu a assunção de novas responsabilidades, de um conjunto mais alargado de trabalhadores, que também motivou que a ponderação relativamente às funções, o âmbito e a articulação com as diversas entidades tenha que ser concretizada. Concluiu o Senhor Presidente afirmando que *“sim, que é uma moção que vai ao encontro do trabalho que já está a ser desenvolvido”* e que, em função dos dados referidos, nomeadamente a incorporação de novos trabalhadores e das circunstâncias em que essa integração ocorreu e momentos em que é feita, da concretização da negociação com as associações sindicais referidas, teria de ter, em tempo oportuno e no enquadramento adequado, o devido reconhecimento e concretização. Continuando a sua intervenção, o Senhor Presidente disse querer assinalar as celebrações do Dia da Criança, a qualidade e a diversidades das atividades, bem como a adesão da comunidade aos momentos que foram proporcionados e assinalar a colaboração dos trabalhadores da Câmara Municipal na concretização desta atividade, assim como assinalar não só neste domínio, mas em outros, o bom desempenho da Unidade de Florestas e Desenvolvimento Rural no que diz respeito a atividades e projetos nesse âmbito. Para terminar, o Senhor Presidente referiu querer associar-se às felicitações à Associação Recreativa, Cultural e Social das Gândaras pelo seu quadragésimo segundo aniversário, reconhecendo o importante trabalho que desenvolve com a comunidade, nas suas diferentes vertentes.-----

O **Senhor Vereador Victor Carvalho** pediu a palavra para fazer uma *“sugestão de melhoria”*. Disse que, como a inscrição do público termina na sexta-feira, à tarde, poderia seguir um e-mail para todos os vereadores para se saber se existe ou não público porque só sabem se existe público no dia da reunião, de manhã.-----

Em resposta, o **Senhor Presidente** informou que havia uma inscrição para as catorze horas e trinta minutos.-----

Colocada à votação a moção apresentada pelo PPD/PSD-CDS-PP, “Proposta de tolerância de ponto aos trabalhadores no dia do seu aniversário”, a Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou por unanimidade aprovar a proposta. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 4 (quatro)).-----

Sobre a moção pediu a palavra o **Senhor Vereador Ricardo Fernandes** que

esclareceu que, no seguimento do acordado em anteriores reuniões, já tinha referido que não voltaria a votar favoravelmente moções que não fossem previamente analisadas e trabalhadas para perceber o seu impacto financeiro. Mas que, nesta situação votaria favoravelmente porque, tal como foi dito pelo Senhor Presidente, o objeto da moção já está a ser trabalhado pelos serviços e os seus impactos financeiros contemplados, pelo que, justificou o Senhor Vereador porque é que o seu sentido de voto não era de acordo com o que tinha referido em anteriores reuniões. -----

O **Senhor Presidente** sugeriu, como proposta de melhoria, que as moções fossem submetidas previamente, para poderem ser devidamente enquadradas.-----

2 - Ordem do Dia-----

2.1 - Leitura e aprovação da Ata da Reunião de Câmara realizada no dia 20 de maio de 2024.-----

Colocada à votação de todos os membros do Executivo municipal, nos termos do n.º 2 do artigo 57.º do Regime Jurídico das autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal, por votação nominal, deliberou, por unanimidade, aprovar a ata da reunião de Câmara realizada em vinte de maio de dois mil e vinte e quatro. Não participou na votação o Senhor Presidente da Câmara por não ter estado presente na reunião do órgão executivo de vinte de maio. -----

2.2 - Propostas do Senhor Presidente da Câmara: -----

2.2.1 - O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a atribuição de um Voto de Reconhecimento à empresa "CDL Inspeções Auto", pela celebração de 30 anos de atividade. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal e por unanimidade, deliberou aprovar e subscrever a proposta de atribuição de um voto de reconhecimento à empresa “CDL Inspeções Auto”. Mais foi deliberado a aprovação em minuta da proposta, a fim de produzir efeitos imediatos. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 5 (cinco)).-----

2.2.2 - O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a aprovação da minuta do Contrato, prevista no artigo nº 12 do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento no Município da Lousã, a celebrar entre o Município da Lousã e o Consórcio CIAGRO Founders. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal e por unanimidade, deliberou aprovar a minuta do contrato de concessão de incentivos ao investimento a celebrar entre o Município da Lousã e o Consórcio CIAGRO Founders. Mais foi deliberado a aprovação em minuta da proposta, a fim de produzir efeitos imediatos. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 6 (seis)). -----

2.2.3 - O Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal a aprovação do Manual de Consolidação da Prestação de Contas Consolidadas do ano de 2023. -----

O **Senhor Presidente** informou tratar-se de procedimentos normais no âmbito da gestão financeira, mais precisamente da prestação de contas. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal e por maioria, com três abstenções dos Senhores Vereadores do PPD-PSD/CDS-PP, deliberou aprovar o Manual de Consolidação da Prestação de contas consolidadas do ano dois mil e vinte e três. Mais foi deliberado a aprovação em minuta, a fim de produzir efeitos imediatos. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 7 (sete)). -----

2.3 - Propostas do Senhor Presidente da Câmara e da Senhora Vice-Presidente:-

2.3.1 - O Senhor Presidente e a Senhora Vice-Presidente propõem à Câmara Municipal a atribuição de um apoio financeiro pontual ao Rancho Infantil Estrelinhas da Ponte do Areal, ao Rancho Folclórico Flores de Serpins e à Associação Cultural Concertinas Sons de Vilarinho, no montante global de 2.250,00€. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal e por unanimidade, deliberou aprovar a atribuição de um apoio financeiro pontual ao rancho Estrelinhas da Ponte do Areal, Rancho Folclórico Flores de Serpins e associação Cultural Concertinas Sons de Vilarinho, no montante global de EUR. 2.250,00 (dois mil, duzentos e cinquenta euros). Mais foi deliberado a aprovação em minuta da proposta, a fim de produzir efeitos imediatos. O valor em causa foi cabimentado no dia vinte e oito de maio de dois mil e vinte e quatro, através dos documentos internos números duzentos e vinte e oito a duzentos e trinta, na rubrica orçamental 02/040701 e no projeto das Grandes Opções do Plano com a designação 01 05 2024/41-1. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 8 (oito)). -----

2.3.2 – O Senhor Presidente e a Senhora Vice-Presidente propõem à Câmara Municipal a atribuição de um apoio financeiro pontual à Associação Cultural Princesa Peralta da Lousã, no valor de 1.750,00€, destinado a apoiar a participação na Final Mundial do Dance World Cup 2024.-----

A Câmara Municipal, por votação nominal e por unanimidade, deliberou aprovar a atribuição de um apoio financeiro pontual à associação Cultural Princesa Peralta da Lousã, no valor de EUR. 1.750,00 (mil, setecentos e cinquenta euros), destinado a apoiar a participação na final mundial do *Dance world Cup 2024*. Mais foi deliberado a aprovação em minuta da proposta, a fim de produzir efeitos imediatos. O valor em causa foi cabimentado no dia vinte e oito de maio de dois mil e vinte e quatro, através do documento interno número duzentos e trinta e um, na rúbrica orçamental 02/040701 e no projeto das Grandes Opções do Plano com a designação 01 05 2024/41-1. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 9 (nove)).-----

2.4 – Propostas do Senhor Presidente da Câmara e do Senhor Vereador João Santos:

2.4.1 – O Senhor Presidente e o Senhor Vereador propõem à Câmara Municipal a atribuição de Voto de Reconhecimento à equipa Sub 18 Masculina do Rugby Clube da Lousã / RCTondela que alcançou o terceiro lugar no Campeonato Nacional da Taça Plate, na Época Desportiva 2023/2024.-----

A Câmara Municipal, por votação nominal e por unanimidade, deliberou aprovar e subscrever a proposta de atribuição de um voto de reconhecimento à equipa Sub 18 Masculina do Rugby Clube da Lousã / RCTondela. Mais foi deliberado a aprovação em minuta da proposta, a fim de produzir efeitos imediatos. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 10 (dez)).-----

2.4.2 – O Senhor Presidente e o Senhor Vereador propõem à Câmara Municipal a atribuição de Voto de Reconhecimento à Atleta Lousanense, Catarina Isabel Silva Amado, que, no dia 19 de maio de 2024, ao serviço do Sport Lisboa e Benfica, conquistou a Taça de Portugal, relativa à época desportiva 2023/2024.-----

A Câmara Municipal, por votação nominal e por unanimidade, deliberou aprovar e subscrever a proposta de atribuição de um voto de reconhecimento à atleta Lousanense, Catarina Isabel Silva Amado. Mais foi deliberado a aprovação em minuta

da proposta, a fim de produzir efeitos imediatos. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 11 (onze)).-----

2.4.3 - O Senhor Presidente e o Senhor Vereador propõem à Câmara Municipal a ratificação da aceitação ao abrigo do disposto no nº3 do artigo 35º do Anexo I da Lei nº75/2013, de 12 de setembro, da doação pela Fundação do Futebol - Liga Portugal e a Missão Continente, da instalação de equipamento desportivo de utilização pública e coletiva, no espaço do Parque Urbano, sito na Alameda Conselheiro Neves Ribeiro, no valor de 33.000,00 €.

O **Senhor Vereador Victor Carvalho** agradeceu a doação, mas disse começar a ver este parque urbano ficar com muitos equipamentos. Disse recordar-se de, em tempos, ter sido falado sobre a eventual ampliação do parque urbano e que gostaria de saber se o executivo estaria em sintonia a esse propósito e também qual a localização prevista para o equipamento. -----

O **Senhor Presidente** esclareceu que o equipamento já estava instalado e referiu que, na sua opinião, não havia excesso de equipamentos, que os equipamentos instalados estavam dentro da *“filosofia do espaço e dos usos que o espaço deve ter: o parque infantil que permite a fruição de um segmento da população interessante e este, num outro segmento, também para os mais pequeninos, mas com uma perspetiva etária mais alargada , sempre na componente do lazer, da atividade recreativa e desportiva que é, de facto, aquilo que é a filosofia de um parque urbano.”* Quanto à localização, o Senhor Presidente informou que, para além das questões técnicas, inerentes à localização do equipamento, foi tido em conta a colocação num espaço que permita que o restante espaço tenha a fruição livre e que esta condição ainda estava assegurada. Relativamente a uma possível alteração, o Senhor Presidente disse que o município tinha esse projeto, na zona lateral ao centro de saúde, na continuidade da Escola EB 1, que o projeto já tinha sido candidatado mais do que uma vez, mas que, infelizmente, não tinha sido contemplado, mas que continuava a ser um objetivo. O Senhor Presidente acrescentou ainda que, por acaso, tinha tido oportunidade de ver na televisão a cerimónia de inauguração do primeiro *footpark*, promovido pela fundação de futebol, julga que em Matosinhos, com o objetivo de promover os projetos de sociabilização e de lazer com ativos, com

o objetivo de promoção do desporto e ter percebido que “*ao nível da instalação está em linha.*” -----

O **Senhor Vereador João** reforçou o que tinha sido dito e acrescentou ser um campo que tinha o apoio da Liga de Futebol e que, quanto á localização havia algumas regras a cumprir, tendo em conta ser apoiado pela Missão Continente e que a proximidade às unidades também tem de ser tida em conta. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal e por unanimidade, deliberou ratificar o despacho de aceitação da doação, nos termos conjugados da alínea j) do n.º 1 do artigo 33.º e n.º 3 do artigo 35.º, ambos do Regime Jurídico aprovado pela Lei n.º 75/2023, de 12 de setembro. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 12 (doze)). -----

2.5 - Divisão de Obras Municipais e Ambiente: -----

2.5.1 - Empreitada - Processo n.º 18/2019 - Requalificação do Cineteatro da Lousã.

Trabalhos Complementares e Minuta de Adenda ao Contrato. Para ratificação. ---

O **Senhor Vereador Víctor Carvalho** questionou sobre o valor total da empreitada até ao momento. -----

O **Senhor Presidente da Câmara** informou que o valor dos trabalhos complementares objeto da presente deliberação era de EUR. 138.282,54 (cento e trinta e oito mil, duzentos e oitenta e dois mil e cinquenta e quatro cêntimos), que já tinham sido aprovados outros trabalhos complementares de valor de EUR. 312.000,00 (trezentos e doze mil euros), que o valor da empreitada rondava um milhão e novecentos euros, pelo que, estávamos a falar de dois milhões e quatrocentos euros, aproximadamente. O Senhor Presidente disse poder pedir à Divisão de Obras Municipais o valor final mais rigoroso. -----

A Câmara Municipal, por votação nominal e por maioria, com três abstenções dos Senhores Vereadores do PPD-PSD/CDS-PP, deliberou ratificar o despacho de aprovação dos trabalhos complementares na empreitada de requalificação do Cineteatro da Lousã e ratificar o despacho de aprovação da respetiva minuta de contrato, nos termos conjugados do artigo 98.º do Código dos Contratos Públicos e n.º 3 do artigo 35.º, ambos do Regime Jurídico aprovado pela Lei n.º 75/2023, de 12 de setembro. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 13 (treze)). -----

2.6- Correspondência: -----

2.6.1 - Associação Nacional de Desporto para Desenvolvimento Intelectual - a remeter um agradecimento pelo apoio prestado no âmbito do Campeonato Nacional de Futebol - 7 ANDDI, que se realizou no dia 19 de maio no Campo de Relva Sintética.-----

O Executivo tomou conhecimento. Documento que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas (Doc. n.º 14 (catorze)). -----

2.7 - Público-----

1. **Oswaldo Simões Serra, residente em Vale Nogueira, Lousã** -----

O município disse vir em nome da Comissão de Melhoramentos de Vale Nogueira e pretender colocar dois assuntos ao executivo municipal. O primeiro relativo às assinaturas que disse ter conseguido dos proprietários dos terrenos para a abertura da estrada. Disse que há dois terrenos que não têm dono, que são desconhecidos totalmente. Disse também haver uma parcela, com o número nove, que o proprietário morreu em Lisboa, sem que tivesse colocado o terreno em seu nome e que o filho, não reconhece a parcela como sendo sua propriedade, a que acresce o facto de haver um casal estrangeiro que se apoderou do terreno. Disse ter documentos onde consta a assinatura, com o número de contribuinte e o bilhete de identidade, dos proprietários, à exceção da parcela seis e nove, os quais deixou ao órgão executivo para análise. O município afirmou estarem em causa terrenos abandonados, cheios de silvas, que constituem perigo de incêndio e encostados às casas. O município solicitou ainda o arranjo da Rua Direita e referiu a situação da estrada que vai do Picoto, com saída para as Levegadas, onde houve um incêndio no ano passado, estando a estrada intransitável. Disse o município que a estrada em causa estava necessitada de um arranjo, desde a Comareira, até ao Picoto, com saída para as Levegadas. Referiu ainda que, na saída para as Levegadas a estrada teria de levar quatro manilhas, porque passa o ribeiro.-----

O **Senhor Presidente** informou que, relativamente à abertura da estrada, o assunto já tinha sido apresentado em reunião de Câmara e que sem a concordância de todos o objetivo era difícil, não obstante serem desconhecidos os proprietários, porque o proprietário existe e o direito de propriedade pode ser sempre reivindicado a

qualquer momento. O Senhor Presidente acrescentou, no entanto, ir analisar a questão. Sobre a outra questão, do caminho florestal que dá acesso às Levegadas, o Senhor Presidente informou ir ver com os serviços e a forma de resolver. Quanto à questão da Rua Direita, o Senhor Presidente disse já ter existido, em tempos, um orçamento e que verificaria com os serviços se seria possível ou não e atualizaria a informação existente. -----

Nada mais havendo a tratar, às quinze horas o Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Luis Miguel Correia Antunes, e Carla Luísa da Cruz Mendo, na qualidade de Secretária.-----

O Presidente da Câmara Municipal



A Secretária,

